

Espécies de *Vescia* do Brasil (*)

(Hemiptera: Reduviidae)

— por —

C. A. C. Seabra e C. R. Hathaway

(com uma figura)

Examinando alguns Reduviídeos apanhados em Manaus (Amazonas, 1935), encontramos duas espécies do gênero *Vescia* Stal, 1865, diferentes da que se acha na coleção do Instituto Oswaldo Cruz, determinada pelo Professor Costa Lima como "*Vescia* (?) *spicula* Stal, 1866" e por ele referida em seu trabalho sobre *Vesciinae* (exemplar de Angra dos Reis, E. do Rio, apanhada pelo Dr. L. Travassos.)

Uma delas, a menor, representada por cinco exemplares (3 ♂♂ e ♀♀) é, sem dúvida, a *Vescia minima* Fracker & Bruner, 1924, descrita de material colhido em Tefé (Amazonas). A outra, representada por dois espécimes (1 ♂ e 1 ♀), parece-nos mais de acordo com a descrição original de *spicula* que os exemplares de Angra dos Reis.

Foi principalmente o tamanho destes exemplares — como se depreende da leitura do artigo do Prof. Costa Lima e como ele próprio nos informou — que o levou a considerá-los como sendo da espécie de Stal.

Os nossos exemplares são um pouco maiores que *spicula* (o macho mede 9 mm. e a fêmea 8,7 mm. de comprimento por 2 mm. de largura no pronotum), porem apresentam, como em *spicula*, os seguintes caracteres assinalados por Stal na descrição original.

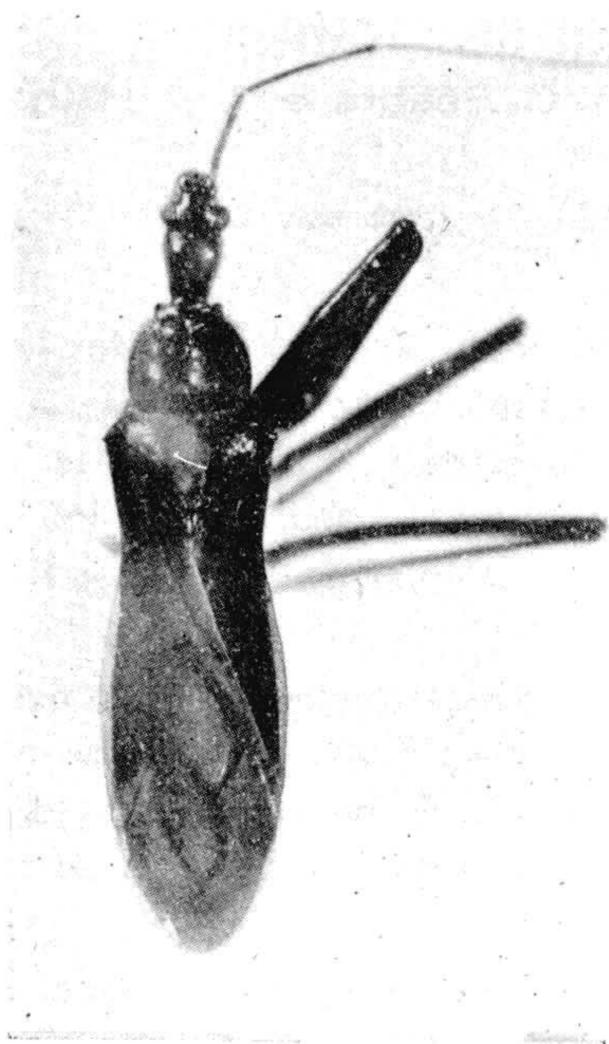
"Piceo-nigra, nitidula; maculis marginalibus abdominis pedibusque posticis piceo-flavescentibus; margine interiore clavi et corii, hujus etiam angulo imo apicali maculaque membranae basali prope apicem corii flavo-testaceis. ♀. Long. 8, Lat. 2 mill."

Apenas não se nota a cor amarelada das pernas posteriores, que tem colorido idêntico ao do resto do corpo.

* Recebido para publicação a 2 de outubro e dado à publicidade em dezembro de 1942.

Os exemplares de Angra dos Reis são de cor geral castanha com pernas mais claras, testáceas e não tem o conexivo amarelado, como nos dois espécimes que nos parecem os verdadeiros representantes de *spicula*.

Assim, achamos, aliás de acordo com o Prof. Costa Lima, que o material de *Vescia* de Angra dos Reis (ns. 4.437 e 4.439 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz) seja uma nova espécie, que designamos *angrensis*, assim caracterizada:



Vescia angrensis n. sp. — Exemplar holotipo

Fêmea — Excetuando a cor geral do corpo, que é castanha, das pernas, que são mais ou menos testáceas, dos hemelitos que não apresentam as máculas amareladas tão evidentes e do conexivo que é de cor testácea uniforme, todos os demais caracteres concordam com os que se leem na descrição original de Stal e na apresentada em *Enumeratio Hemipterorum*.

A distinção que há entre as duas espécies reside no tamanho do espinho escutelar, aliás não apreciado por Stal.

Na espécie que nos parece a verdadeira *spicula*, representada pelos exemplares amazonenses, o espinho escutelar tem aproximadamente o dobro do comprimento do espinho cefálico. Na que nos parece nova este é aproximadamente quase tão longo quanto aquele.

Material tipico — 4 ♀♀ apanhadas em Angra dos Reis (E. do Rio) pelo Dr. L. Travassos; (1 holotipo), em maio de 1928, com o rótulo “*Vescia* (?) *spicula* Stal, 1866, Costa Lima det.” e com o n. 4.437, da coleção do Instituto Oswaldo Cruz; duas outras (paratipos), apanhadas em abril de 1931, com o n. 4.439 da mesma coleção e mais uma, de janeiro de 1929, cedida a Usinger.

BIBLIOGRAFIA

STAL, C.

1865 — *Hemiptera Africana*.
3:123.

STAL, C.

1866 — *Analecta hemipterológica*.
Berl. Ent. Zeits., 10:151-172.

STAL, C.

1872 — *Enumeratio Hemipterorum*.
2:119.

FRACKER, S. B. & BRUNER, S. C.

1924 — *Notes on some Neotropical Reduviidae*.
Ann. Ent. Soc. Amer., 17:165-174, 1 fig.

LIMA, A. M. DA C.

1940 — *Novo Hemíptero Reduviideo da subfamília Vesciinae*.
Arq. Zool. S. Paulo, 1:485-490, 2 figs.
